



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**FACTORS AND SYMPTOMS ASSOCIATED WITH DEPRESSION IN THE PUERPERAL PERIOD: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**FACTORES Y SÍNTOMAS ASOCIADOS A LA DEPRESIÓN EN EL PERÍODO PUERPERAL: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA**

Laysla Grazieli Lopes da Silva<sup>1</sup>, Tatiana Maria Melo Guimarães<sup>2</sup>

e463191

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3191>

PUBLICADO: 06/2023

**RESUMO**

O objetivo deste estudo é analisar as evidências científicas sobre os fatores e sintomas associados à depressão puerperal na vida materna. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. As bases de dados utilizadas foram: MEDLINE e LILACS via BVS, e Scielo. Foram selecionados 13 artigos para a construção do estudo. A bibliografia levantada demonstra que o índice de depressão puerperal é um indicador da qualidade de vida no cuidado puerperal. Ressalta-se os fatores associados que podem acarretar a depressão puerperal, salientando as consequências e sintomas para a mãe e o bebê. A assistência puerperal adequada inclui o diagnóstico precoce, acompanhamento sobre adaptação na mudança de vida e investigação da saúde mental, quando esses cuidados não são ofertados, ocorrem desfechos desfavoráveis para a mãe e ao bebê. Portanto, nota-se a importância da presente pesquisa para a equipe da área da saúde, enfatizando a equipe de enfermagem, como também é perceptível a necessidade de políticas públicas que corroborem para que as gestantes e seus parceiros tenham um bom enfrentamento à nova realidade, na qual promovam melhorias no pós-natal, através de rastreio, acompanhamento no pós-parto e tratamentos eficazes para reduzir casos de depressão no período puerperal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão pós-parto. Efeitos. Fatores associados.

**ABSTRACT**

*The aim of this study is to analyze the scientific evidence on the factors and symptoms associated with puerperal depression in maternal life. This is an integrative bibliographic review. The databases used were: MEDLINE and LILACS via VHL, and Scielo. A total of 13 articles were selected for the construction of the study. The literature shows that the puerperal depression index is an indicator of quality of life in puerperal care. The associated factors that can cause puerperal depression are highlighted, emphasizing the consequences and symptoms for the mother and baby. Adequate puerperal care includes early diagnosis, follow-up on adaptation in life change and investigation of mental health, when such care is not offered, unfavorable outcomes occur for the mother and baby. Therefore, it is noted the importance of this research for the health team, emphasizing the nursing team, as well as the need for public policies that corroborate so that pregnant women and their partners have a good coping with the new reality, in which they promote improvements in the postnatal period, through screening, postpartum follow-up and effective treatments to reduce cases of depression in the puerperal period.*

**KEYWORDS:** Postpartum depression. Effects. Associated factors.

**RESUMEN**

*El objetivo de este estudio es analizar la evidencia científica sobre los factores y síntomas asociados a la depresión puerperal en la vida materna. Esta es una revisión bibliográfica integradora. Las bases de datos utilizadas fueron: MEDLINE y LILACS vía BVS, y Scielo. Un total de 13 artículos fueron*

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Santo Agostinho.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysla Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

*seleccionados para la construcción del estudio. La literatura muestra que el índice de depresión puerperal es un indicador de calidad de vida en el cuidado puerperal. Se destacan los factores asociados que pueden causar depresión puerperal, enfatizando las consecuencias y síntomas para la madre y el bebé. La atención puerperal adecuada incluye el diagnóstico precoz, el seguimiento de la adaptación en el cambio de vida y la investigación de la salud mental, cuando no se ofrece dicha atención, se producen resultados desfavorables para la madre y el bebé. Por lo tanto, se observa la importancia de esta investigación para el equipo de salud, enfatizando el equipo de enfermería, así como la necesidad de políticas públicas que corroboren para que las mujeres embarazadas y sus parejas tengan un buen enfrentamiento con la nueva realidad, en la que promueven mejoras en el período postnatal, a través del tamizaje, el seguimiento posparto y tratamientos efectivos para reducir los casos de depresión en el período puerperal.*

**PALABRAS CLAVE:** Depresión posparto. Efectos. Factores asociados.

### INTRODUÇÃO

A gestação é o período entre a fertilização e o parto que causa alterações físicas, hormonais, emocionais, psicológicas, sociais e sexuais na mulher. Como resultado, a gravidez gera expectativas e dúvidas sobre a capacidade de lidar com essas mudanças e responder a essa nova situação. Além disso, a gravidez gera sentimentos positivos como a alegria, mas ao mesmo tempo, sentimentos negativos como depressão, medo e ansiedade (SOLA *et al.*, 2018). Observa-se que, a gravidez é um processo em que o corpo da mulher sofrerá adaptações do início ao final da gestação, pois envolve mudanças na conformação anatômica de órgãos internos, mudanças hormonais e no funcionamento do corpo, essas mudanças inicialmente fisiológicas podem resultar em diversos estados patológico (GANDOLF *et al.*, 2019).

O pós-parto é entendido como uma fase do período gravídico-puerperal no qual as mulheres vivenciam mudanças biológica, psicológica, sociocultural, transição para a maternidade e transformações na dinâmica familiar, podendo levar a morbimortalidade de mulheres (BARATIERI *et al.*, 2019). Diante disso, o período puerperal representa uma fase na qual a mulher se torna mais vulnerável a variados graus de sofrimento psíquico, pois se mostra mais sensível às mudanças no estilo de vida e predispondo-a ao aparecimento de transtornos mentais, dos quais os sintomas depressivos são comuns em cerca de 70% a 90% das mulheres (TEXEIRA *et al.*, 2021).

A depressão é um transtorno mental frequente, que acomete cerca de 300 milhões de pessoas. Corresponde a uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo. Caracteriza-se pela presença de humor depressivo, perda de interesse ou prazer em quase todas as atividades, que levam à necessidade de cuidados, e, conseqüentemente, aos rearranjos cotidianos para provê-los (SANTOS *et al.*, 2022). No Brasil, a prevalência de Depressão Pós-Parto (DPP) é cerca de 26%, sendo mais elevada que a média estimada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para países de baixa renda, equivalente a quase 20% e, aproximadamente, 25% das puérperas apresentam sintomas de depressão, no período de seis a 18 meses pós-parto (TEXEIRA *et al.*, 2021).

Diante desse contexto, nota-se a importância do estudo para possibilitar um panorama saudável aos indivíduos na sociedade e para os conhecimentos dos acadêmicos de enfermagem, pois a partir dessa revisão integrativa, poderá realizar uma assistência pré-natal e pós-parto mais



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysia Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

humanizada e eficiente. Dessa forma, a presente revisão tem como objetivo principal analisar os fatores e sintomas associados a depressão puerperal na vida da mulher com base nas publicações científicas. Com isso, para nortear os estudos, estabeleceu a seguinte questão; quais os fatores e sintomas associados à depressão puerperal?

### MÉTODO

O presente estudo realizado consiste em uma revisão integrativa da literatura científica de abordagem qualitativa, os dados foram coletados no período de maio de 2022 a março de 2023, a pesquisa foi realizada através da seleção de estudos, análise e síntese de resultados de estudos, agrupamento e apresentação dos resultados, que trazem evidências sobre a temática; fatores e sintomas associados à depressão no período puerperal. A revisão bibliográfica integrativa apresentou como base os seis passos metodológicos sugeridos na pesquisa de Mendes *et al.*, (2008).

O primeiro passo resumiu-se na determinação do tema e elaboração da questão norteadora, estabelecida através da estratégia PICo, A prática baseada em evidências propõe que os problemas clínicos que surgem na prática assistencial, de ensino ou pesquisa, sejam decompostos e a seguir organizados utilizando-se a estratégia PICo (SANTOS *et al.*, 2007). Com isso de acordo com a temática; P significa Mulher; I refere-se ao fenômeno de interesse; fatores e sintomas associados e Co ao Contexto; período puerperal, os mesmos expostos no Quadro 1. Diante disso, foi possível construir a seguinte questão norteadora: Fatores e sintomas associados a depressão puerperal.

Quadro 1 - Estratégia de busca PICo, (2023)

P	Mulher
I	Fatores e sintomas associados
Co	Periodo puerperal

A partir da questão de problema base do estudo, realizou-se o segundo passo da metodologia, em que foram construídos os critérios de inclusão e exclusão. Inclusos; estudos publicados entre 2012 e 2022, disponibilizados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, de abordagem quantitativa e qualitativa que trazem evidências científicas para a temática abordada. Os critérios de exclusão foram; trabalhos publicados em idiomas diferentes dos citados acima, que não traziam informações relevantes acerca do problema de pesquisa, estudos de revisão da literatura, estudos de intervenção, aqueles que não utilizaram nenhum instrumento para a avaliação, resumos de congresso, editoriais, literatura cinzenta, estudos duplicados ou repetidos.

A busca de estudos foi realizada através da coleta nas bases de dados: BDNF (Base de Dados de Enfermagem), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). A busca ocorreu na BVS (Biblioteca Virtual em saúde) através dos Descritores em



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysla Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

Ciências da Saúde (DECS): Depressão Pós-Parto, *Depression Postpartum*, combinados por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*.

A partir disso, os estudos foram exportados para o website Rayyan, um *software online* que funciona como uma ferramenta para triagem e seleção dos artigos encontrados através da busca de dados. Foram identificados 224 estudos a partir das bases de dados, foram-se excluídos 41 artigos por estarem duplicados, restando 183, que tiveram seus títulos resumos e conclusões lidos e analisados com base da identificação nos critérios de elegibilidade, por um revisor de forma independente, resultando em 62 excluídos.

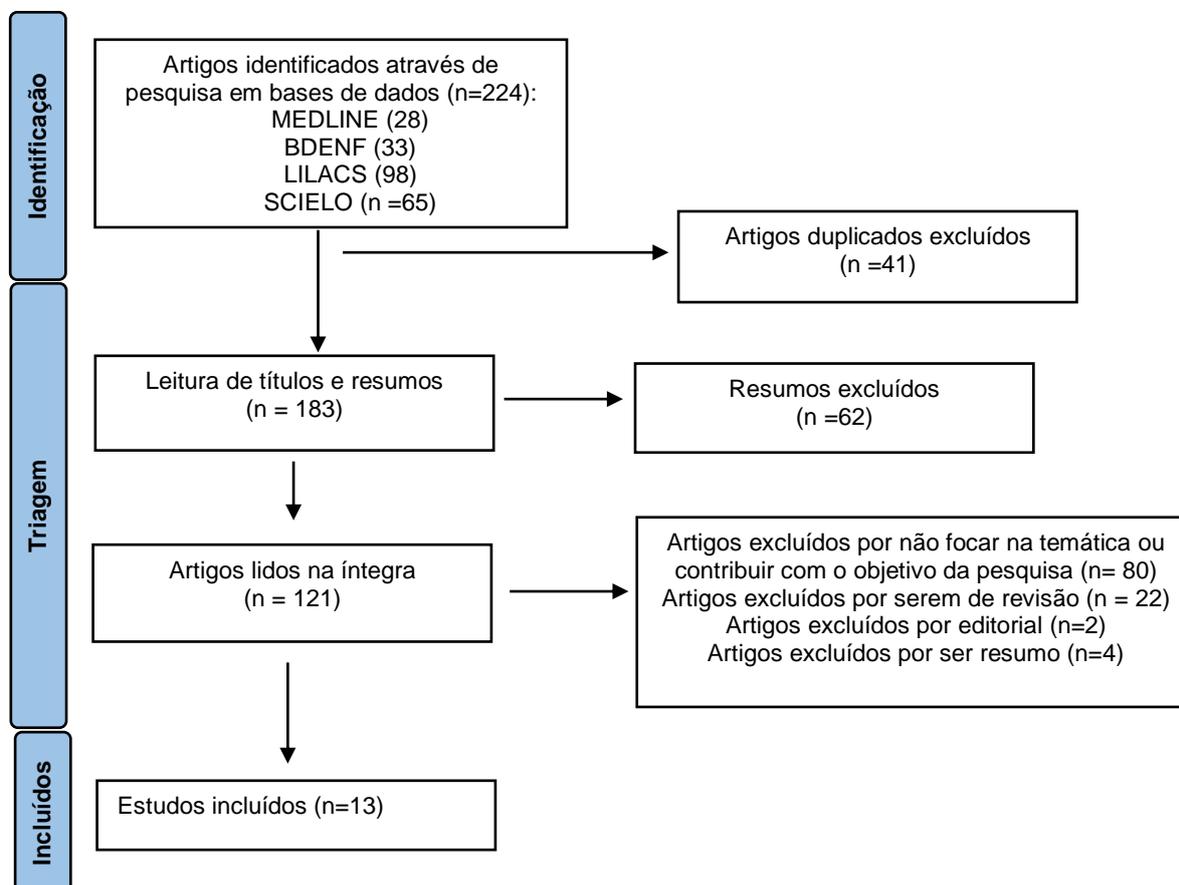
Com isso, cento e vinte e um artigos foram incluídos após a triagem e lidos na íntegra por um revisor, independentemente, resultando em 108 artigos excluídos, sendo eles, 80 pesquisas foram excluídas por não focar na temática ou contribuir com o objetivo da pesquisa, 22 artigos excluídos por serem de revisão, 2 artigos por ser editorial e 4 artigos por ser resumo. Ao final, foram selecionados 13 estudos na Plataforma BVS, sendo eles, 3 estudos da base de dados LILACS e 8 estudos da base de dados MEDLINE, na SCIELO, foram inclusas 2 pesquisas, finalizando o terceiro passo da construção da Revisão Integrativa com 13 estudos, esquematizado na Figura 1.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysla Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

Figura 1 – Fluxograma PRISMA do processo de busca de literatura (adaptado), (2022)



Fonte: Adaptado de Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

O quarto passo baseou-se em analisar os conteúdo e dados dos estudos inclusos, as pesquisas extraídas foram categorizadas considerando: autoria, período das publicações, informações contidas que respondem o objetivo da temática, linguagem, método e análise dos principais resultados. Os dados foram analisados, descritivamente, por um revisor e validados por todos os autores para que enfim pudesse ser elaborada uma síntese de conhecimento.

### RESULTADOS

Assim, a amostra final desta revisão foi de 13 artigos, nos quais foram publicados em 2013 (n=1), 2016 (n=4), 2018 (n=4), 2019 (n=2), 2020 (n=1) e 2022 (n=1). Em relação aos tipos de estudos, constatou-se a predominância de estudos transversal (n=10) em que no geral realizam a análise de dados qualitativos coletados ao longo de um determinado período de tempo. Os demais autores realizaram estudos caso controle, pesquisa-ação, descritivo e exploratório, o que foi possível compreender e através da organização no (Quadro 2).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysia Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

**Quadro 2** - Caracterização dos Artigos selecionados por; autor(es), ano, objetivo, principais resultados e tipo de estudo

AUTOR(ES)/ANO.	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	TIPO DE ESTUDO
PODESTÁ <i>et al.</i> , 2013.	Avaliar a relação entre DPP e desenvolvimento psicomotor em crianças de 18 meses, atendidas na atenção básica.	A prevalência de DPP e alteração psicomotora foi de 29 e 16%, respectivamente. Mães com DPP tiveram duas vezes mais probabilidade de ter filhos com alteração psicomotora (odds ratio = 2,0, intervalos de confiança = 1,07-3,68). Essa probabilidade foi significativamente maior entre mães solteiras ou com parceiro instável.	Transversal
BOSKA <i>et al.</i> , 2016.	Identificar sintomas depressivos e associá-los às características sociodemográficas e clínicas de mulheres no puerpério tardio. Methods: estudo transversal, realizado a partir das Unidades Básicas de Saúde, no município de Guarapuava/PR, entre fevereiro e maio de 2014.	Foi identificado que 21,6% das puérperas apresentaram sintomas depressivos, sendo estes passíveis de mensuração pela escala aplicada.	Transversal
CARVALHO <i>et al.</i> , 2016.	Avaliar a presença de depressão, violência doméstica e uso de substâncias em gestantes com história de perdas gestacionais de repetição.	Encontrada uma prevalência de depressão de 41,3% (intervalo de confiança [IC] de 95% 1/4 28,3-55,7%). Com relação à violência contra a mulher, um terço das gestantes (32,6%) foi vítima de violência emocional ou física pelo seu parceiro ou por alguém próximo a elas. O abuso e/ou dependência de tabaco estava presente em 13% das gestantes, segundo o ASSIST.	Transversal
MARQUES <i>et al.</i> , 2016.	Identificar os fatores de riscos que ocorreram para DPP em mulheres assistidas em maternidade do interior do Maranhão.	Detectou-se que 80 (28,6%) delas apresentavam risco para DPP. A baixa escolaridade, a baixa renda e o desemprego são os três principais fatores encontrados entre as mães com riscos para DPP, com índice acima de 50%.	Descritivo/explo ratória
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2016.	Investigar o conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família quanto ao tratamento da depressão pós-parto	Os participantes demonstram preocupação com o encaminhamento de casos de DPP, admitem a inexistência de profissionais especializados para acompanhamento e apresentam o médico da equipe como principal	Transversal



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysia Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

	(DPP).	ator na identificação da doença.	
ARRAIS <i>et al.</i> , 2018.	Identificar os fatores de risco e proteção associados à Depressão Pós-Parto (DPP) e avaliar a contribuição do Pré-Natal Psicológico (PNP) como programa de prevenção na Saúde da Mulher.	Os resultados encontrados sugerem que ter feito parte do PNP diminuiu a chance das participantes do GI desenvolverem a DPP. Isso mostra que o PNP, atrelado ao pré-natal obstétrico e aliado a outros fatores de proteção, que devem ser investigados em pesquisas futuras, pode minimizar os efeitos dos fatores de risco para DPP.	Pesquisa-Ação
MONTEIRO <i>et al.</i> , 2018.	Analisar a prevalência dos sintomas da depressão e suas associações com características sociais, econômicas, comportamentais, psicológicas e obstétricas no pós-parto imediato.	A prevalência de sintomas depressivos no puerpério imediato foi elevada (24,51%). Além disso, adverte-se para um forte indicativo de associação entre sintomas da depressão pós-parto e o uso de tabaco, ter familiar com problema mental, a sogra interferir nos cuidados do recém-nascido, morar de aluguel e sofrer violência psicológica/emocional.	Transversal
SOUZA <i>et al.</i> , 2018.	Analisar o conhecimento dos enfermeiros das unidades de saúde da família sobre a depressão puerperal.	A partir das análises das entrevistas emergiram três categorias: rotinas de cuidado da enfermeira ao binômio mãe-filho no período puerperal; visão das enfermeiras sobre a depressão puerperal; os impasses na prevenção da depressão puerperal.	Transversal
STOBAUS <i>et al.</i> , 2018.	Verificar a influência da depressão pós-parto no comportamento materno no desenvolvimento da linguagem e comportamento pros social de crianças de 3 anos de idade.	Apontam que os fatores da depressão que influenciam o comportamento materno na relação com seu filho são sutis, pois as crianças apresentaram um desempenho linguístico dentro dos padrões esperados para a idade, verbalizaram mais e usaram mais gestos para se comunicar, exibiram mais objetos às suas mães e comentaram mais.	Transversal
LOUZADA <i>et al.</i> , 2019.	É analisar o conhecimento de enfermeiros e médicos de duas maternidades da região sul do Brasil sobre a depressão pós-parto.	Constatou-se que os profissionais da saúde percebem a importância de seu papel na identificação, prevenção e tratamento da depressão pós-parto. Porém, ainda existem dificuldades para reconhecê-la, uma vez que não existe nos hospitais instrumentos específicos imple-mentados que possam ajuda-los na identificação, bem como a capacitação sobre o tema.	Transversal



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysia Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

POMA <i>et al.</i> , 2019.	Identificar e estabelecer fatores de risco para depressão pós-parto em mães cujos filhos estão internados em unidades de pediatria/neonatologia em Huancayo.	Foram avaliados 61 prontuários de mães com depressão pós-parto (casos) e 61 prontuários de mães sem depressão pós-parto (controle). Na análise multivariada, as mães desempregadas tiveram maior chance de depressão pós-parto ( $p < 0,001$ ), assim como as mães solteiras ( $p < 0,001$ ) e aquelas com gravidez não planejada ( $p = 0,003$ ). Por outro lado, mães que relataram ter problemas graves com o companheiro tiveram menor chance de depressão pós-parto ( $p = 0,003$ ).	Caso Controle
BENASSULE <i>et al.</i> , 2020.	Identificar sintomas depressivos e a associação de características sociodemográficas e clínicas de mulheres no pós-parto tardio.	A depressão pós-parto é considerada um problema de saúde pública, esteve presente entre algumas mulheres, o que merece atenção e a importância da equipe multiprofissional das unidades básicas de saúde.	Transversal
QIN <i>et al.</i> , 2022.	Investigar a eficácia preliminar do programa CareMom na prevenção universal da depressão pós-parto.	O principal resultado da intervenção foi a redução dos sintomas depressivos e ansiosos.	Transversal

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

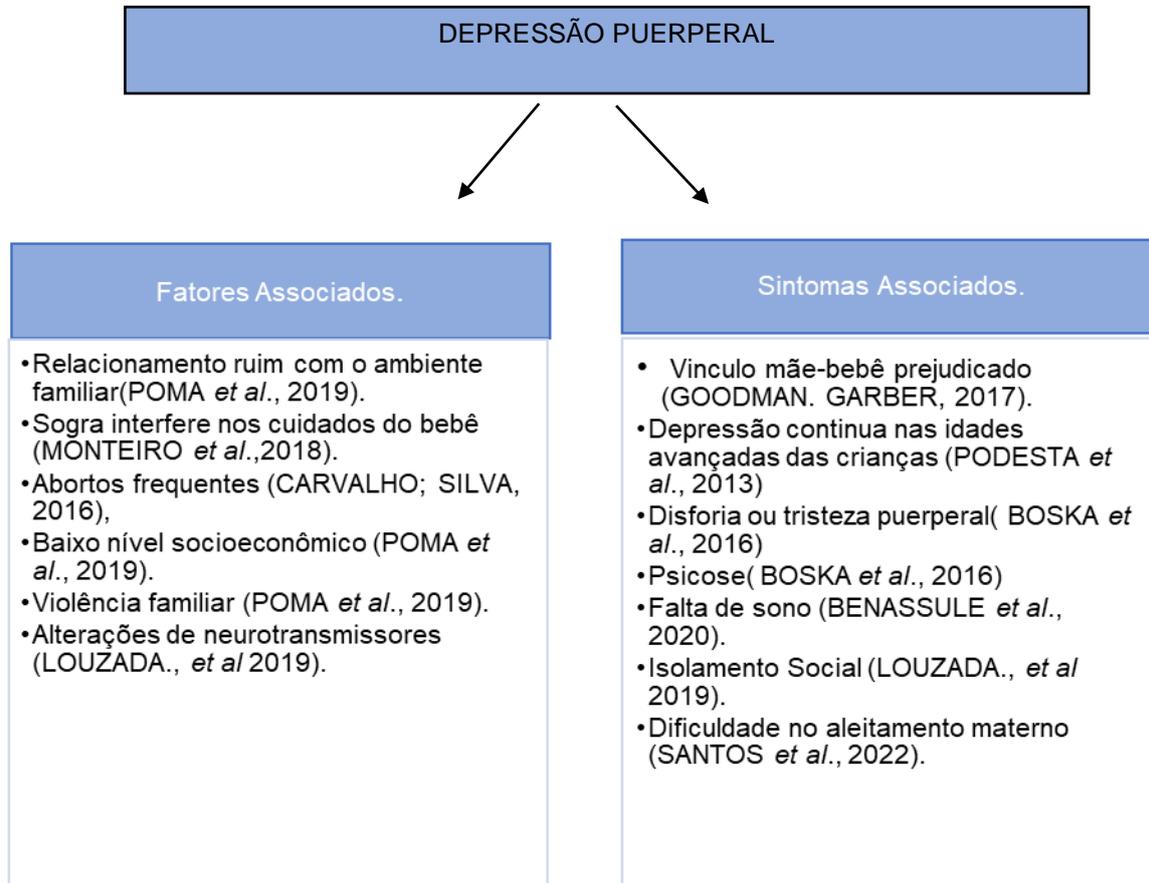


## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysla Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

Do processo de análise dos resultados foram construídas duas categorias: fatores associados e sintomas associados, para evidenciar os achados na pesquisa e foram ilustrados na figura 2.

**Figura 2** – Categorias selecionadas no processo de análise dos resultados



É perceptível que há pesquisas atuais que abordam a temática em questão, podendo assim contribuir para o estudo do atual cenário em que as gestantes portadoras da depressão puerperal estão inseridas, é notório os fatores e sintomas associados que a depressão puerperal acarreta.

### DISCUSSÃO

A priori, atualmente no Brasil, os casos de transtornos psíquicos estão em ascensão, com ocorrência em grande maioria nas mulheres, a partir disso, foram elaborados muitos estudos acerca da depressão pós-parto. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que aproximadamente 73 milhões de mulheres estão suscetíveis a episódio depressivo a cada ano, sendo que, aproximadamente, 13% dessas mulheres desencadeiam esse transtorno mental após o parto (SOUZA *et al.*, 2018). Nesse contexto, percebe-se a importância de uma investigação e assistência de forma abrangente, analisando necessidades individuais de cada gestante e com êxito.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysia Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

É primordial compreender quais as necessidades das mulheres que necessitam de atendimento de saúde mental, contextualizando determinadas questões de gênero, fatores socioeconômicos e culturais (MARQUES *et al.*, 2016).

A pesquisa realizada no Paraná, Brasil, por Boska *et al.*, (2016), identificou os sintomas depressivos associados a características demográficas, evidenciou que os transtornos psíquicos no pós-parto se dividem conforme os sintomas e o tempo de ocorrência, e são classificados em: disforia ou tristeza puerperal, depressão pós-parto e psicose pós-parto. Levando em consideração os fatores que podem colaborar para o surgimento dessa patologia, Poma *et al.*, (2019) em seu estudo, evidenciaram que os fatores de risco relacionados à depressão pós-parto são: ter depressão prévia, baixo nível socioeconômico, morar em país em desenvolvimento, violência familiar, baixo nível de escolaridade, relacionamento ruim com o ambiente familiar, entre outros.

Ainda como foco os fatores que contribuem para o aparecimento da depressão puerperal, outro estudo analisado na pesquisa destaca que a depressão pós-parto pode surgir quando familiares começam a dar palpites de como cuidar do bebê. Monteiro *et al.*, (2019) em seus resultados de pesquisas, citam que dentre as variáveis estressoras, encontrou-se associação também quando a “sogra interfere nos cuidados do bebê”. Benassule *et al.*, (2020), em sua pesquisa ressalta que, sintomas de estresse estiveram presentes em 17,8% das entrevistadas. As situações estressoras citadas na literatura são diversas, como o período pós-parto, o cansaço materno, a falta de sono, o adoecimento do bebê, o fato de ter a vida regrada pelos horários e necessidades do filho e até mesmo a intromissão das avós a respeito dos cuidados com o bebê.

Outrossim, a pesquisa de Goodman e Garber (2017), salientaram que a depressão pós-parto pode ser prejudicial ao vínculo mãe-bebê e é considerada um fator de risco, pois compromete a disponibilidade cognitiva e emocional da mãe, caracterizado como comportamentos parentais disfuncionais. Vale ressaltar que alguns dos efeitos da depressão puerperal predominam no desenvolvimento infantil no qual são prejudicados. Dentre as consequências da depressão puerperal Podesta *et al.*, (2013), enfatizam em seu estudo, que o impacto da depressão continua nas idades avançadas das crianças; por exemplo, em pré-escolares haveria maior frequência de distúrbios de comportamento, ansiedade, agressividade, atraso de linguagem e baixo desenvolvimento socioemocional; Maiores dificuldades de adaptação e concentração também foram observadas em escolares, abuso de substâncias, psicopatologias e agressividade em idades mais avançadas.

O estudo de Carvalho e Silva (2016), em seus resultados da pesquisa, enfatizam que a depressão é uma doença frequente entre gestantes com aborto de repetição; por tanto, um acompanhamento, apoio familiar e monitoramento adequado para essas gestantes que sofrem com aborto frequentes iria minimizar os casos de depressão gestacional, capaz também de compreender o e investigar motivo dos abortos repetitivos. Diante desse contexto, ressalta-se também a importância da prevenção durante o pré-natal, uma vez que prevenir corrobora para a não evolução da depressão pós-parto. O Pré-Natal Psicológico (PNP) é prática inovadora e complementar ao pré-natal ginecológico, durante a qual se realizam intervenções de natureza psicoprofilática no intuito de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysla Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

propiciar cuidados humanizados durante a gestação. De modo geral, as atividades propostas pretendem: preparar a gestante e sua rede social de apoio para vivenciarem o ciclo gravídico-puerperal; e favorecer o desenvolvimento saudável da família tendo em vista a necessidade de elaboração de papéis parentais voltados para a integração de um novo membro, que visa oferecer suporte socioemocional, informacional e instrucional (ARRAIS *et al.*, 2019).

Levando em consideração a prevenção da depressão puerperal, as terapias comportamentais são de extremas importância, uma vez que estas podem estar atuando como contribuintes para a suspensão desse transtorno. De acordo com uma declaração da (Força-Tarefa de Serviços Preventivos dos Estados Unidos) USPSTF, as intervenções psicológicas, como terapia interpessoal e terapia cognitivo-comportamental (TCC), demonstraram ser eficazes na prevenção da depressão pós-parto. A TCC é um dos métodos baseados em evidências mais recomendados para tratar e prevenir a depressão pós-parto. A estrutura teórica central da TCC afirma que os padrões disfuncionais de cognição das pessoas são as causas de seu sofrimento emocional e comportamentos desadaptativos (QIN *et al.*, 2022).

Portanto, destaca-se que a identificação da depressão puerperal o quanto antes é de suma dimensão, pois a equipe de saúde poderá planejar tratamentos e ações para esses casos. Cabe aos profissionais de saúde, a promoção, a manutenção e a qualidade do atendimento na assistência à saúde da mulher, disponibilizando cuidados como: conforto psicológico, afeto e educação em saúde na vivência da DPP (BOSKA *et al.*, 2016). Louzada *et al.*, (2019) em seu estudo, destaca que a relevância desses profissionais, especificamente os de enfermagem, na identificação e diagnóstico da depressão pós-parto, seja por sua maior permanência nos ambientes de cuidado, nas instituições de saúde, seja por sua maior aproximação com as gestantes e puérperas desde sua inserção nesses ambientes institucionais.

É visível perceber que a equipe de enfermagem através de seu acompanhamento e assistências prestada à puérpera, é capaz de estabelecer segurança e escuta qualificada, observando ações, ansiedade, medos e gestos da mãe com filho, a fim de identificar a depressão puerperal e hábil para promover um encaminhamento adequado aos tratamentos que são muito utilizados e aceitáveis pelas puérperas hodiernamente, Oliveira *et al.*, (2016), ressaltam em seu estudo, que a psicoterapia constitui uma opção desejável e segura de tratamento para a depressão pós-parto, se comparada à terapia individual, além de maior adesão das pacientes.

Os estudos evidenciaram também acerca do Ministério da Saúde propor a detecção precoce da depressão pós-parto, preconizando uma triagem universal na APS, de modo que a (*Edimburg Depression Postpartum Scale*) EPDS, seja aplicada por profissionais de enfermagem no acompanhamento das crianças e mulheres durante o pós-parto. No entanto, as taxas de diagnósticos, prevenção e tratamento ainda estão baixas, por isso é perceptível a necessidade de implementação de novas estratégias para a detecção dessa patologia e tratamento eficaz. Salienta-se que as doenças psiquiátricas que necessitam de acompanhamento, como psicoses e depressão



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysia Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

grave, são critérios considerados de risco, que se identificados com antecedência, podem ser amenizados ou eliminados do processo gestacional e puerperal (BOSKA *et al.* 2016).

### CONSIDERAÇÕES

Esta revisão, permitiu compreender os fatores relacionados, efeitos, prevenção, tratamento e diagnóstico da depressão puerperal. Vale ressaltar, que se deve enfatizar a necessidade do apoio familiar, acompanhamento no pré-natal, criação de políticas públicas e ações que corroborem para uma assistência mais eficaz, tratamento e acompanhamento para as gestantes.

Ademais, a pesquisa permite ajudar os profissionais de saúde para que assim possam promover uma assistência digna e de qualidade, a fim de minimizar casos de depressão pós-parto. Outrossim, o estudo pode corroborar para elaboração de futuros trabalhos e estudos para acadêmicos da área da saúde, com temas relacionados à depressão pós-parto.

Contudo, visto que o apoio familiar é um fator associado à patologia, a pesquisa demonstrou ser necessário para poder compreender e orientar os familiares a respeito da doença e em relação a busca de tratamento e acompanhamento em saúde.

### REFERÊNCIAS

- ARRAIS, A. R. *et al.* O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto, **Saúde sociedade**, v. 23, n. 1, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000100020>. Acesso em: 10 nov. 2022.
- BARATIERI, T. *et al.* Recomendações para o cuidado pós-parto às mulheres na Atenção Primária: revisão sistemática. **Revista de APS**, v. 22, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16916/22775>. Acesso em: 25 out. 2022.
- BENASSULE, S. C. *et al.* Saúde mental de mães de crianças entre 15 e 36 meses da coorte BRISA – São Luís, Maranhão. **Portal de Revista da Usp.**, v. 53, n. 4, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/167283/166391>. Acesso em: 19 nov. 2022.
- BOSKA, G. A. *et al.* Sintomas depressivos no período puerperal: identificação pela escala de depressão pós-parto de Edinburgh. **Journal Nurs Health**, v. 1, n. 1, p. 38-50, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/5525>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- CARVALHO, A. C. *et al.* Depression in Women with Recurrent Miscarriages – an Exploratory Study. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet**, v. 38, n. 12, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0036-1597667>. Acesso em: 10 nov. 2022.
- GANDOLF, F. R. R. *et al.* Mudanças na vida e no corpo da mulher durante a gravidez. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 27, n. 1, 2019. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190607\\_200629.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190607_200629.pdf). Acesso em: 22 ago. 2022.
- GOODMAN, S. H. *et al.* Evidence-Based Interventions for Depressed Mothers and Their Young Children. **National Center for Biotechnology Informatio**, v. 88, p. 2, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5342914/>. Acesso em: 13 nov. 2022.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysia Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

- LOUZADA, W. *et al.* A depressão pós-parto na perspectiva dos profissionais de saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 87, n. 25, 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/179>. Acesso em: 11 nov. 2022.
- MARQUES, L. C. *et al.* Saúde mental materna: rastreando os riscos causadores da depressão pós-parto, **Journal Health NPEPS**, v. 1, p. 2, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/1588>. Acesso em: 14 out. 2022.
- MENDES, K. D. S. *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto – enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- MONTEIRO, K. A. *et al.* Evidências de Sintomatologia Depressiva no Pós-Parto Imediato, **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 24, n. 4, p. 379-388, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/33808-12>. Acesso em: 11 nov. 2022.
- OLIVEIRA, A. M. *et al.* Conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre depressão pós-parto. **Journal of nursing and health**, v. 1, n. 1, p. 17-26, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/5957>. Acesso em: 02 dez. 2022.
- PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. Acesso em: 16 fev. 2023.
- PODESTÁ, L. L. *et al.* Alteración del desarrollo psicomotor en hijos de mujeres con depresión posparto de la ciudad de Valdivia-Chile. **Rev. Méd.**, v. 141, n. 4, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-98872013000400007](https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872013000400007). Acesso em 16 fev. 2023.
- POMA, K. M. *et al.* Factors associated to depressive symptoms in mothers with children hospitalized in pediatric and neonatology units of Peru: a case-control study. **National Library of Medicine**, v. 19, n. 5, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31442219/>. Acesso em: 20 dez. 2022.
- QIN, X. *et al.* Preventing Postpartum Depression in the Early Postpartum Period Using an App-Based Cognitive Behavioral Therapy Program: A Pilot Randomized Controlled Study. **Int J Environ Res Public Health**, v. 19, n. 24, p. 16824, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9779776/>. Acesso em: 15 jul. 2022.
- SANTOS, C. M. C. *et al.* A estratégia pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Rev Latino-am. Enfermagem**, v. 15, n. 3, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>. Acesso em: 10 jun. 2022.
- SANTOS, M. L. C. *et al.* Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 26, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0265>. Acesso em: 02 fev. 2023.
- SOLA, C. F. *et al.* Sexualidade durante todas as fases da gravidez: experiências de gestantes. **Acta Paulista Enferm.**, v. 31, n. 3, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800043>. Acesso em: 25 nov. 2022.
- SOUZA, K. L. C. *et al.* Conhecimento De Enfermeiros Da Atenção Básica Acerca Da Depressão Puerperal. **Rev Enferm Ufpe.**, v. 12, n. 11, p. 2933-43, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231699>. Acesso em: 13 jun. 2022.
- STOBAUS, L. C. *et al.* O comportamento materno e a depressão pós-parto no desenvolvimento prossocial em crianças de 36 meses de idade. **Psico**, v. 49, n. 4, p. 375-383, 2018. Disponível em:



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

FATORES E SINTOMAS ASSOCIADOS À DEPRESSÃO NO PERÍODO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
Laysla Grazieli Lopes da Silva, Tatiana Maria Melo Guimarães

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/28365>. Acesso em: 23 out. 2022.

TEXEIRA, M. G. *et al.* Detecção precoce da depressão pós-parto na atenção básica. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 2, 2021. Disponível em:  
<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/17569>. Acesso em: 11 nov. 2022.